

ATA da 27ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do Parque Estadual do Lagamar de Cananeia (PELC)

Aos 28 dias do mês de agosto de 2019 às 9:00hs na sala de palestras da Base de Pesquisa do Instituto Oceanográfico da USP, situado na Rua Prof. Besnard, 193, Morro São João, Cananéia/SP, deu-se início a **1ª Oficina de Planejamento dos Planos de Manejo do PELC**, presidida pelo Gestor da UC. Estiveram presentes os seguintes membros do Conselho:

Mário José Nunes de Souza (PELC – FF); Tais Cristina Canola (CDRS – Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável); Edson Issao Sasamoto (Prefeitura Municipal de Cananéia); Luis Afonso Breyner Baeta (ITESP); Reinaldo de Oliveira (REMA); Jair Rodrigues Matheus e Zaqueu Pedro (Associação dos Remanescentes de Quilombo do bairro Rio das Minas); Henrique Chupil (IPEC) e Julio de Souza Junior (AMOANCA). Além destes membros do Conselho, estiveram presentes 39 convidados, com especial destaque para os integrantes do Núcleo do Plano de Manejo (NPM) da Fundação Florestal que conduziram as discussões com apoio do gestor. Todos os presentes estão registrados na lista de presença anexa a esta ATA.

A reunião/oficina teve como pauta exclusiva o início dos trabalhos de elaboração do Plano de Manejo no setor sul do MOJAC, especificamente para o Parque Estadual do Lagamar de Cananéia.

Mário e Fernanda Lemes (NPM/FF) iniciaram a reunião dando boas vindas aos presentes e solicitando breve apresentação de todos. Após a rodada de apresentações deu-se início a apresentação propriamente dita, onde foram tratados os seguintes assuntos:

- Programação da oficina com horários previstos;
- Objetivo da Oficina – Estabelecer um pacto social para boa condução dos trabalhos e coletar contribuições das comunidades e atores presentes para o melhor planejamento e elaboração do plano de manejo da unidade;
- O que é um Plano de Manejo e qual a contribuição deste documento para a UC e para as comunidades do entorno;

- Qual o produto e resultados esperados que teremos ao final do processo de elaboração. Neste tópico tiveram algumas manifestações, em especial quanto à retificação de limites de algumas propriedades do entorno. Foi esclarecido que o Plano de Manejo sozinho não resolverá essa questão, mas que irá contribuir para a correta indicação das áreas a serem retificadas e que estas só serão alteradas após a finalização de todo o processo no MOJAC (das 14 UCs) e a consecutiva definição dos 3% de alteração total no território do MOJAC que aborda o artigo 15 da lei do MOJAC (lei 12.810/2008);

- Planejamento previsto para a elaboração dos 14 Planos de Manejo do MOJAC, com duração prevista de 30 meses, mas com especial destaque para o planejamento do Setor Sul que possui previsão de 15 meses de trabalhos, se iniciando em agosto de 2019 e concluindo em outubro de 2020;

- Equipe Técnica que irá trabalhar na elaboração dos planos, destacando os profissionais do Grupo Técnico Executivo e Grupo Técnico Institucional, que totalizam 77 pessoas.

- Etapas previstas para a condução dos trabalhos, que totalizam 4 etapas macro, sendo (i) Organização e Planejamento; (ii) Caracterização das UCs; (iii) Planejamento Integrado (zoneamentos e programas) e (iv) Análise e Aprovação. Entre as etapas macro, serão realizadas diversas reuniões setoriais com temas mais específicos e com público menor nas comunidades envolvidas.

- Canais de Contribuições, com especial destaque para as contribuições digitais que podem ser realizadas no site especialmente desenvolvido para esta finalidade (<https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/consulta-planosdemanejo>).

Após essa apresentação geral, esclareceu-se a dinâmica de grupo proposta para esta primeira oficina de planejamento. De acordo com a metodologia proposta, os presentes foram divididos em 3 grupos/mesas, sendo que após 30 minutos de discussão os grupos “giravam”, ou seja, o grupo trocava de mesa e ao final as contribuições foram apresentadas na plenária. As mesas tiveram as seguintes temáticas:

- Mesa 1 – “Vamos organizar nossa agenda de trabalho?”

Nesta mesa trabalhou-se de forma participativa o planejamento das próximas oficinas, com definição de datas e etapas. Os nomes dos líderes da mesa foram:

Sr Jair – Rio das Minas; Jaques, Quirino e Luis – Ariri e Raimundo – Santa Maria.

Ficou acordado que entre as oficinas, irão ocorrer reuniões setoriais nas comunidades, como já citado acima, podendo ser reuniões auto organizadas ou reuniões com apoio do estado e/ou de parceiros e que será disponibilizado todo material necessário para as reuniões auto organizadas, desde que solicitado com antecedência.

- Mesa 2 –“Quais são os atores do território e qual sua relação com a UC?”

Nesta mesa trabalhou-se de forma participativa a percepção de quais são os principais atores que possuem relações com o PELC, quão próximas são as relações de órgãos e instituições com a UC e o quanto essa relação é benéfica, conflituosa ou se tem possibilidade de ocorrer uma maior aproximação por parte desses atores chaves. O trabalho foi realizado através do Diagrama de Venn, onde o objetivo é promover a reflexão dos participantes sobre essas relações e acerca das responsabilidades de cada ator ou instituições representadas. O resumo das contribuições da mesa 2 foram: Policia Ambiental tem relação de alta proximidade mas conflituosa; Secretaria de Meio Ambiente de Cananéia teve grande proximidade na gestão anterior, mas atualmente a relação é um pouco mais distante; os Indígenas estão próximos da UC mas tem uma relação conflituosa; Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural é muito próximo e está em processo de reativação; o DER-DERSA é muito importante e PGE e CBH deveriam estar mais próximas.

- Mesa 3 –“Quais são as potencialidades e conflitos do território?”

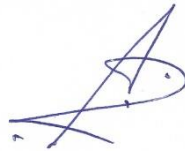
Nesta mesa trabalhou-se de forma participativa a relação de conflito ou potencial das principais questões enfrentadas por todos os atores no território. Neste sentido foram elencados 30 pontos, em sua maioria o mesmo ponto possui pontos positivos (potencialidades) e negativos (conflitos) e esses assuntos levantados serão discutidos/trabalhados com maior detalhamento em oficinas futuras. Os resultados da mesa 3 estão em anexo.

Durante toda a oficina ficaram expostos no fundo da sala, uma “árvore dos sonhos”, onde os participantes poderiam escrever o que eles esperam para daqui 5 anos na UC e um quadro para que fosse elencado qual a melhor forma de receber comunicações sobre as reuniões e oficinas.

Ao término das rodadas nas mesas de discussão, todos os presentes retornaram para a plenária, onde foram apresentadas de forma sucinta as contribuições realizadas por cada grupo em casa uma das 3 mesas.

Fechando a reunião/oficina do Conselho, Mário e Fernanda Lemes agradeceram a presença de todos os presentes e dão por encerrada a reunião/oficina.

Sendo este o ocorrido na 27ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do Parque Estadual do Lagamar de Cananéia, eu, Rafael Poccia Costa, monitor ambiental e secretário do Conselho redigi a presente ata.



Mário José Nunes de Souza
Gestor do Parque Estadual do Lagamar de
Cananéia
Av. Prof. Wladimir Besnard, s/nº - Cananéia/SP
(13) 3851 – 1108 / 3851 – 1163
e-mail – pe.lagamarcaneia@fflorestal.sp.gov.br

REGISTRO FOTOGRÁFICO -



Imagem 1: Sala de reuniões com os membros presentes.



Imagem 2: Apresentação dos resultados da mesa 2.

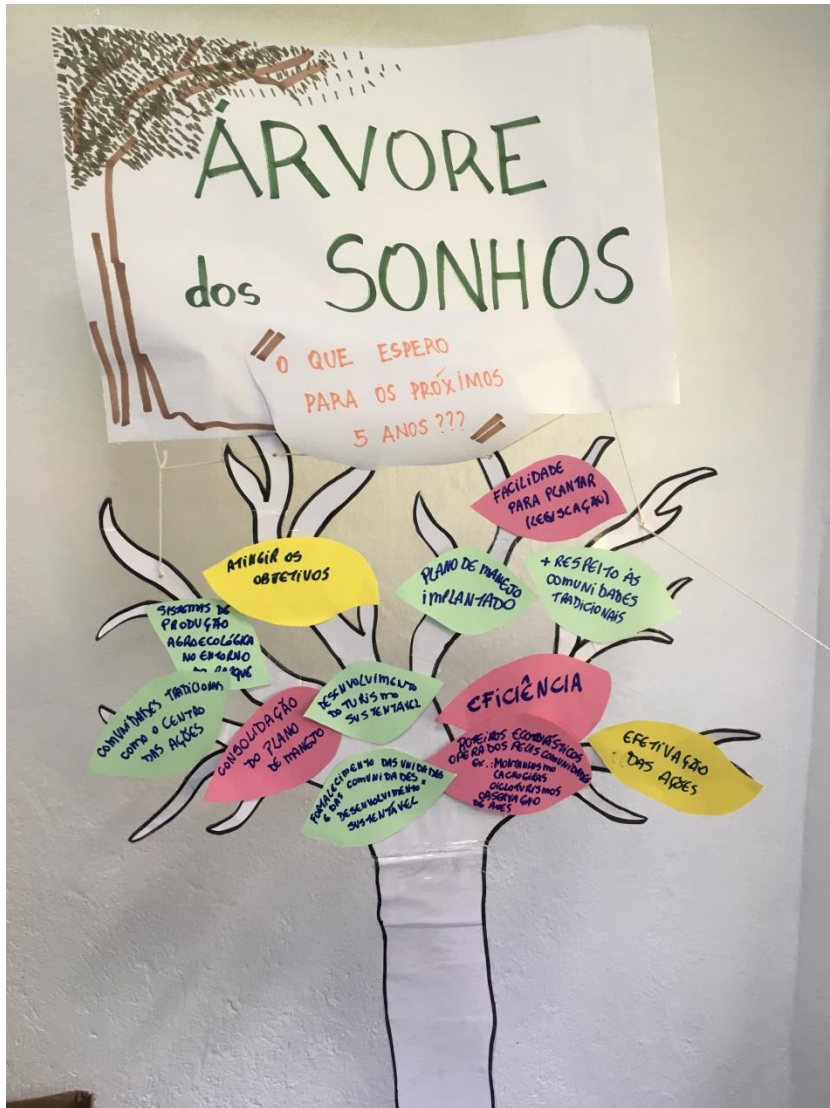


Imagem 3: Árvore dos sonhos.

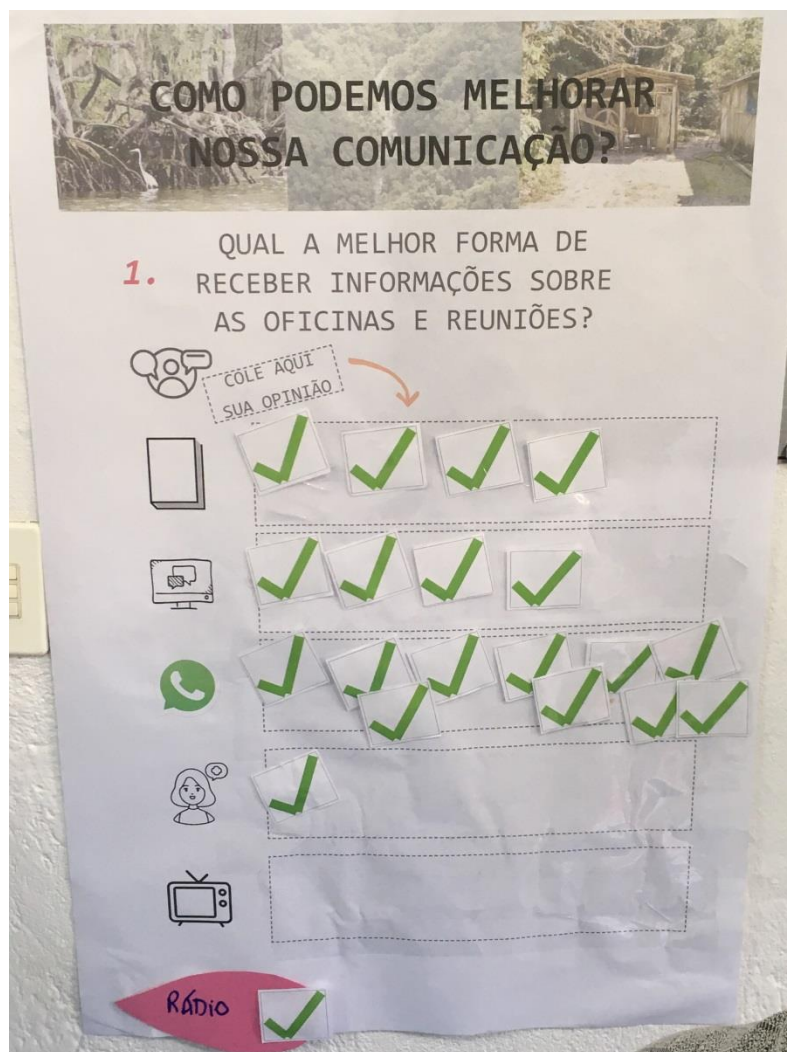


Imagem 4: Melhor forma de receber as informações das reuniões e oficinas.

Anexo 1: Relatoria de conflitos e potencialidades.

| ITEM | JUSTIFICATIVA/ CONTRIBUIÇÃO/ DÚVIDA |
|-------------------------------|--|
| 1) Conflito Potencialidade | -Potencialidade de turismo – ciclismo/trilha/cachoeira Serafim. -Conflito – Jipeiros/Quadriciclos estragam a trilha (pressão das prefeituras para abertura de estrada). |
| 2)Potencialidade | -Cachoeira e trilha do Serafim (2B), Rio Vermelho (2A) e Salto do Ipiranguinha (2C). |
| 3)Conflito | -Daniel proprietário: conflito com comunidade do entorno. -Trilha nova para evitar tromba da água. -Solicitação de área quilombola na Fundação Palmares- redefinição dos limites. |
| 3)Potencial | -Trilha passarinhada/boia cross/culinária caiçara/observação de fauna aquática. |

| | |
|------------------------------|---|
| 4)Conflito Potencialidade | -Proprietário não deixa passar (trilha do capivaru). -Turístico cachoeira/Sambaqui. |
| 5)Potencialidade | -Trilha do mirante da Serra do Aleixo. -Levantamento de trilha pelo outra base da Serra. |
| 6) Conflito | -Roças do Santa Maria-sobreposição com outras unidades. -Roças do Varadouro mais abaixo/rio das Minas. |

| ITEM | JUSTIFICATIVA/ CONTRIBUIÇÃO/ DÚVIDA |
|------------------------------|---|
| 7)Potencialidade | -Trilhas do Varadouro (turismo base comunitária/farinha/culinária tradicional/pássaros). |
| 8)Potencialidade Conflito | -Trilha avistamento de mico/proteção. -Áreas de uso do mico em conflito com outros usos. |
| 9)Potencialidade | -Mirante do gigante-trilha de aproximadamente 7Km-mirante com 1100m/montanhismo. |
| 10)Potencialidade | -Observação de fauna em geral (em todo o parque). -Manejo florestal – caixeta/melipolinário/agroflorestal/ostras (parceria com Embrapa). |
| 11)Conflito | -Plantações de banana (agrotóxicos). |
| 12)Conflito | -Búfalos. |
| 13)Conflito | -Rejeitos de garimpo. |

| ITEM | JUSTIFICATIVA/ CONTRIBUIÇÃO/ DÚVIDA |
|-------------|--|
|-------------|--|

| | |
|-------------------|--|
| 14)Conflito | -Espécies exóticas no Capuava (magno africano). |
| 15)Potencialidade | -Turismo/culinária tradicional/farinha/coleta de semente. |
| 16)Potencialidade | -Artesanato local/fandango/rebequista/canoa. |
| 17)Potencialidade | -Trilha da Pedra do Itapanhapima-montanhismo. |
| 18)Potencialidade | -Exploração de turismo de caiaque-Subida do rio (campara/mandira/rio das minas/araçaubinha). -Trilha do Ipiranguinha de baixo/trilha do garimpo/trilha da beira do rio das minas/cachoeira do assungui. |
| 19)Conflito | -Invasão área indígena (Guarani). |
| 20)Conflito | -Dragagem do canal do varadouro. -Prefeituras Cananeia/Guaraqueçaba. |

| ITEM | JUSTIFICATIVA/ CONTRIBUIÇÃO/ DÚVIDA |
|-------------------------------|--|
| 21)Conflito Potencialidade | -Estrada do Ariri/Itapitangui. |
| 22)Potencialidade Conflito | -Serra do Cadeado-Exploração: trilhas/garimpo antigo/trilha com rio das minas. -Lazaroto não permite entrada/capanga. |
| 23)Potencialidade Conflito | -Pesca esportiva. |
| 24)Conflito | -Fauna que come culturas e espécies domesticadas (galinhas, pato, cavalo). |

| | |
|-------------------------------|---|
| 25)Conflito | -Abertura de trilhas para turismo podem favorecer invasão de áreas e exploração indevida. |
| 26)Conflito | -Redefinição de limites - outras UCs/propriedades. |
| 27)Conflito | -De área de pesca em manguezais. |
| 28)Conflito | -Fundário – proposição de discriminatória. |
| 29)Conflito Potencialidade | -Porto do Varadouro-área de exclusão. -Cachoeira-exploração-áreas de abastecimento de comunidades. |
| 30)Potencialidade | -Cultura tradicional-canoa/rabeca. |